

Editorial

Inauguro esta primeira revista de 2012, congratulando aquilo que consideramos uma relação de parceria bem sucedida e profícua. Em Janeiro deste ano, no âmbito das celebrações dos 25 anos da ONGD – Leigos para o Desenvolvimento, juntamente com o Centro de Estudos Africanos e a Universidade Católica do Porto, concretizámos um Seminário na cidade invicta, que procurou provocar uma reflexão aprofundada em volta de questões associadas aos valores e ao desenvolvimento, tendo como tela de fundo o “mundo” da lusofonia. São a ética e o desenvolvimento inevitavelmente incompatíveis? É a solidariedade uma barreira ao crescimento económico? É o voluntariado uma escola moderna de cidadania? Será a cooperação uma ajuda à democracia? Existe conflitualidade entre o desenvolvimento e a complexidade cultural e das identidades?

Interpelações como estas foram debatidas construtivamente a partir de diversas perspectivas, através de uma reflexão alargada sobre os processos de desenvolvimento que têm ocorrido nos países lusófonos, sendo analisadas as abordagens de diferentes actores sectoriais, os resultados alcançados e as aprendizagens decorrentes desses processos. Pretendeu-se aprofundar a relação existente entre os mecanismos de desenvolvimento e os valores éticos e humanos, procurando perceber-se em que medida estes valores são tidos em conta nas decisões políticas, empresariais, sociais, culturais e religiosas.

Através da organização do Seminário, alicerçaram-se entre as três instituições parceiras as bases para o que já hoje é uma realidade: a intervenção conjunta em projectos de desenvolvimento em Angola e São Tomé e Príncipe. Também a partir do evento, o gentil e honroso convite do Centro de Estudos Africanos em colaborarmos na organização desta edição. Se o Seminário preparou o terreno, a revista constitui também a evidente edificação de um património partilhado que combina reflexão e prática. Por todos estes motivos reafirmar o sucesso e a proficuidade da relação. Bem-hajam!

Explicada a origem deste número denominado de Ética e Cooperação: desafios de um *Desenvolvimento Inclusivo*, cumpre-me explicar com brevidade a sua estrutura e conteúdo. Ainda que em articulação, divide-se em três partes centrais.

A primeira parte debruça-se sobre o tema de dossier e organiza-se em dois blocos. O primeiro intitula-se *Valores e Desenvolvimento* e reflecte a problemática quer do ponto de vista global - como é exemplo o artigo da Professora Manuela Silva, quer do ponto de vista mais específico no que respeita ao posicionamento ético dos indivíduos e das organizações prosectoras de desenvolvimento. O segundo bloco intitula-se *Desenvolvimento Inclusivo – Problemas e Práticas* e é composto por uma série alargada de elevados contributos, tendo sido alguns deles participantes convidados no Seminário em referência, como é exemplo o Dr. Guilherme d'Oliveira Martins, actual Presidente do Tribunal de Contas de Portugal.

Sublinha-se na segunda parte desta edição o diálogo em formato de entrevista a duas investigadoras do “Norte” e do “Sul”, Joanna Wheeler e Idaci Ferreira, que pela sua experiência de trabalho e investigação têm interagido com o terreno e com a sociedade civil, e que aqui nos apresentam as suas visões sobre as dinâmicas do desenvolvimento e de alguns dos seus actores chave.

Finalmente, a terceira parte, África em Debate é povoada por artigos centrados nas problemáticas associadas aos patrimónios africanos e ao trabalho forçado.

Termino com uma citação de Espinosa, da obra *Ética*, como sinal de agradecimento e inspiração. “Um homem livre em nada pensa menos que na morte, e a sua sabedoria não é uma meditação da morte, mas da vida.” Ao Centro de Estudos Africanos e a todos os que contribuíram na construção deste número 18 da revista *Africana Studia*, muito obrigado.

Filipe Pinto

Presidente da ONGD - Leigos para o Desenvolvimento